

## PROJETO DE INTERVENÇÃO

**Título:** O papel dos profissionais da equipe ESF à adesão das gestantes ao pré-natal

( versão 3)

**Nome:** Thais Tamara Aparecida Alves

**Tutor/Orientador:** Marcus Vinícius Diniz Grigoletto

### **Introdução:**

Esta pesquisa é realizada, com base nos dados adquiridos por meio de observação, identificado através da vivência ao longo do período de trabalho. Enfatizando sobre a grande problemática, enfrentada pelos profissionais da ESF (Estratégia Saúde da Família), referente à adesão das gestantes as consultas do pré-natal e aos grupos realizados na unidade, em uma UBS Recanto Verde Sol em São Paulo Zona Leste, bairro de periferia e com alto índice de absenteísmo.

A grande característica dessa população e público alvo, são constituído por gestantes menores de idade em fase escolar, com baixa renda, famílias desestruturada, com muitos irmãos morando na mesma casa, grande parte delas argumentam na primeira consulta para a abertura do Sis pré-natal, que a gestação não foi desejada e programada, não tem parceiros fixos ou nem sabem quem é o verdadeiro pai, e quando sabem muitos até são menores de idade ou envolvidos com a criminalidade.

Tornando por sua vez a dificuldade das mesmas compreenderem a importância pelo qual o pré-natal proporciona a gestante e ao seu bebê. Grande são os relatos das Enfermeiras e médicos a respeito das faltas em consulta das gestantes, sendo necessário inúmeras vezes, ter que realizar visita domiciliar, com o propósito de conscientizar essa gestante ao pré-natal, participação de consultas e realização dos exames laboratoriais nos seus respectivos trimestres.

No Brasil, a saúde da mulher foi incorporada às políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX, sendo limitada, nesse período, às demandas relativas à gravidez e ao parto. Os programas materno-infantis, elaborados nas décadas de 30, 50 e 70, traduziam uma visão restrita sobre a mulher, baseada em sua especificidade biológica e no seu papel social de mãe e doméstica, responsável pela criação, pela educação e pelo cuidado com a saúde dos filhos e demais familiares. (Organização Mundial da Saúde).

O Ministério da Saúde (MS) instituiu, em 2000, o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), no qual o respeito a seus direitos e a perspectiva da humanização aparecem como elementos estruturadores. ( Caderno de saúde pública)

De acordo com o ministério da Saúde, o PHPN (Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento) estabeleceu um número mínimo de consultas e avaliou a presença ou ausência de determinados recursos de apoio diagnóstico adotando uma estratégia de que, para o país, essas exigências estavam adequadas, em cada município, os cuidados dependeria do desempenho local, sendo muito complicado para um país com tantas diferenças e desigualdades regionais contemplar todas as particularidades. A observação do indicador que monitora a realização de que pelo menos, seis consultas por mulheres, indicando que de fato, a realização de seis consultas é ainda um desafio para a assistência.

Segundo Aquino Cunha, Margarida et. al, quando o atendimento ao pré-natal é realizado co qualidade, proporciona redução nos dados de mortalidade materna, além de contribuir para inúmeros benefícios à saúde materna e infantil.

O presente projeto terá um papel fundamental, proporcionando benefícios a gestante, evitando o riscos de mortalidade materna e infantil e em melhorar os índices de absenteísmos representados pelas gestantes dessa determinada comunidade.

## **Objetivo geral:**

Avaliar as dificuldades e falta de adesão da gestantes as unidades UBS, encontradas durante o pré - natal.

## **Objetivos específicos:**

1. Proporcionar capacitação a equipe multiprofissional, utilizando um instrumento e fala única na abordagem a gestante.
2. Conscientizar as gestantes sobre os benefícios e importância ao programa.

## **Método:**

### **Local do estudo:**

Em uma UBS recanto Verde Sol zona leste, Município de São Paulo.

### **Público alvo:**

- Gestantes de todas as faixas etárias principalmente as menores de 15 anos;
- Profissionais: Enfermeiros, Médicos, Agentes Comunitários de Saúde e equipe do NASF;

O projeto será elaborado com a participação multiprofissional e do NASF( Núcleo de Apoio à Saúde da Família e ESF, enfatizado por meio de uma criação de uma cartilha, com linguagem simples, com questionário com perguntas desenvolvidas através das falas ditas pelas as gestantes durante as consultas e respostas que possam minimizar as dúvidas enfrentadas pelas gestantes e sobre o papel e atividades a serem desempenhadas por cada um profissional, contendo as datas e dia da semana para cada encontro, sendo discutido com as gestante no grupo da gestante já existente da unidade.

### **Metas:**

- A curto prazo no início do primeiro trimestre;
- A longo prazo no término do terceiro trimestre;

### **Ações:**

1. Educação permanente semanal com a equipe multiprofissional, com duração de 40 minutos, no período da manhã e tarde. Discutido sobre a cartilha e temas a serem abordados no pré-natal
2. Realização de visitas domiciliares para as faltosas.
3. Divulgação do grupo para as gestantes realizadas pelos ACS e profissionais durante a abertura do sis pré-natal e demais consultas.
4. Colocação de cartazes visíveis em locais estratégicos, enfatizando sobre o grupo de gestante na unidade.

Temas e perguntas a serem discutidas e apresentadas na cartilha e no grupo de gestante

- Qual foi a sensação ao saber que está grávida?
- O que a gestação mudará no seu estilo de vida?
- Sua gravidez foi planejada?
- Será que terei que abandonar meus estudos?
- Devo contar aos meus pais sobre essa gestação?
- Como cuidarei do bebê?
- Será que devo interromper essa gestação?
- Quais exames a serem realizados no primeiro trimestre e sua finalidade?
- Quais os exames a serem colhidos no segundo trimestre e sua finalidade?
- Quais os exames a serem colhidos no terceiro trimestre e sua finalidade?
- Quais os cuidados com a alimentação durante a gestação?

- Quais as vacinas que será realizada na gestação e sua importância?
- Sexualidade na gestação.
- Como criar um vínculo entre uma mãe e um feto?

**OBS.** Estes assuntos serão abordados em cada trimestre gestação, sendo no final de cada encontro aberto uma roda de conversa com gestantes para tirarem suas dúvidas, e em caso de timidez será criado uma caixinha lacrada, aonde as mesmas depositarão suas dúvidas o tema que nos quais gostariam que fosse abordado nos grupos.

### **Avaliação e monitoramento:**

Será realizado um levantamento quantitativo de quantas gestantes existem nas sete equipes;

Nos dias de consultas e grupos levantar o número de presença e faltas das gestantes, através de listas de presença no final dos atendimentos.

No final de cada mês levantar os dados obtidos, sendo resultados positivos manter as ações acima citada e em caso de resultados negativos realizar reunião com a equipe multiprofissional, para estabelecer outras formas e intervenção para alcançar melhores resultados para maior adesão.

### **Resultados esperados:**

Através do trabalho humanizado em equipe, realizado na elaboração da cartilha, do grupo de gestante, educação permanente com todos profissionais, esperamos que possamos diminuir de forma significativa o número de faltas das gestantes e aumentar a adesão ao programa pré- natal, proporcionando vínculo entre a mãe e bebê mesmo antes do seu nascimento, melhorar a saúde materna, impedir as mortes evitáveis, diminuindo os riscos que ambos poderão sofrer mediante a não conscientização da importância proporcionada pelo pré- natal.

### **Referência bibliográficas:**

1. ANDREUCCI, Carla Betina et al. Desempenho de indicadores de processo do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento no Brasil: uma revisão sistemática. **Cadernos de saúde pública**, 2011.
2. DE AQUINO CUNHA, Margarida et al. **Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 13, n. 1, p. 145-153, 2006.
3. SERRUYA, Suzanne Jacob; CECATTI, José Guilherme; LAGO, Tania di Giacomo do. O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento do Ministério da Saúde no Brasil: resultados iniciais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 5, p. 1281-1289, 2004.
4. SILVEIRA, Denise Silva da; SANTOS, Iná Silva dos; COSTA, Juvenal Soares Dias da. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação da estrutura e do processo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 1, p. 131-139, 2001.
5. ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Cuidado humanizado no pré-natal: um olhar para além das divergências e convergências. **Rev. bras. saúde matern. infant**, v. 10, n. 3, p. 359-367, 2010.